

0920 - FATORES ADICIONAIS DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR ASSOCIADOS À POSTURA CORPORAL E MÁ OCLUSÃO NO ATENDIMENTO EXTENSIONISTA DO NÚCLEO DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA, UNESP.

- Ana Paula de Araújo Santos (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba), Maria Cristina Rosifini Alves Rezende (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba), Paulo Renato Junqueira Zuim (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba), Gabriela Bufulin Leonardi (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba), Isabella Pagioro de Lima (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba), Natália Delgado de Moraes Salles (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba), Larissa Carla Rodrigues (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba), Maria Flávia Araújo Pires (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba) - ana-paula@hotmail.com.

Introdução: A postura corporal interfere na posição da cabeça a qual por sua vez determina a postura da mandíbula e da língua na cavidade bucal, o que pode provocar transtornos na ATM. **Objetivos:** O objetivo do trabalho foi, por meio de palestras, suporte fisioterápico e psicológico estabelecer medidas de equilíbrio postural em pacientes portadores de disfunções temporomandibulares atendidos no Núcleo de Diagnóstico e Tratamento das Disfunções Temporomandibulares da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Unesp. **Métodos:** Para avaliação da postura corporal utilizou-se tela plástica transparente quadriculada em preto, medindo 2,00 x 0,70m, com quadriculado de 10x10cm e realizada fotografia digital de cada paciente utilizando-se máquina fotográfica digital DSC-S2000 Sony, posicionada em tripé na altura da cicatriz umbilical, nivelado a 310 cm de distância da tela. Cada paciente foi avaliado e fotografado em quatro vistas: anterior, posterior, lateral direita e esquerda. As análises posturais foram realizadas por um fisioterapeuta e a má oclusão pelo cirurgião-dentista. **Resultados:** Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística e foi constatado que: a) a postura centralizada da cabeça se mostrou predominante nos pacientes com relação molar de classe I; b) a postura anteriorizada da cabeça foi observada em todos os pacientes com má oclusão de classe II; c) a posição posteriorizada da cabeça foi observada em todos os pacientes com má oclusão de classe III. Os pacientes receberam informações sobre a influência da postura corporal sobre o agravamento das disfunções temporomandibulares. Ademais, foram orientados e acompanhados por fisioterapeuta para re-educação postural.